



Redacção e Administração:

Rua D. Diogo Pinheiro, 25  
BARCELOS  
Telefone 82431

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:  
Ano, 35\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00 — Metrópole  
Ano, 60\$00 e 175\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil  
Ano, 45\$00 e 110\$00 — Ultramar e Ilhas  
Ano, 50\$00 e 160\$00 — Brasil  
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho  
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de CarvalhoComposição e Impressão: Companhia Editora do  
Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

SÁBADO, 20 DE JUNHO DE 1964

VISADO PELA CENSURA

## Paz à sua Alma

A terrível Parca, que onde chega com a sua sinistra foice à sua presa não per-loa, entrou, em Abril, na Redacção de «O Barcelense» e ceifou o seu querido Director. Arrebatou-o deste mundo, inesperadamente quando muito havia, ainda, a esperar da sua acção como proficiente, digno e incansável orientador do prestigioso Semanário.

Barcelos ficou, assim, privado, para sempre do seu leal e dedicado amigo, do seu acérrimo e impoluto defensor, sempre pronto a terçar armas pela sua nobre causa. — o regionalismo puro.

Rogério Calás de Carvalho era um temperamento simples e de espontânea bondade, uma alma de eleição. Sincero e devotado amigo do seu amigo, sempre lhamo no trato, sempre respeitador e observante das regras da cortezia perante as pessoas que lhe mereciam especial consideração e de uma forma geral, tributador de atenções para todos.

O seu semblante aberto, risinho, prazenteiro, irradiando flagrante simpatia, e a sua nunca desmentida modestia encantavam e prendiam quem dele se acercava.

Perdeu-se com a sua arrebatada para o Além, um dos melhores directores de jornais de província. Sempre firme no seu posto de combate pela causa regionalista, sempre atento aos vários problemas que surgiam dia a dia, promovendo com ardor e insistência a sua resolução justa para o bem estar e progresso da sua terra, que tanto amava; com a lança em riste pela sua dama — Barcelos.

Partiu para sempre é certo, mas deixou uma indelével saudade em todos que com ele lidavam de perto ou de longe, e muitos, porque ele cadinhava, facilmente, num amigo cada pessoa que conhecia.

E nessa saudade continuará a viver connosco.

Num livro de conceitos filosóficos, em preparação, eu escrevi: «A morte só é verdadeiramente morte, completa escuridão, quando a vida se extingue sem deixar um eco, sem ficar um clarão».

Na sua obra tão vasta, tão meritória, perseverante em prol da Dona do Cávado; no seu trato afável para toda a gente; na sua sinceridade e solicitude para com o seu amigo e na deferência para com os outros, em geral, ele deixou um enorme clarão que iluminará, pela vida fora, os espíritos que com ele privaram de perto.

Que todos aqueles que ele beneficiou ou bem tratou, prodigalizando-lhes as atenções directa ou

## Sua Excelência O Senhor Presidente da República

### Pisará mais uma vez Terra Barcelense

E ao fazê-lo, que possa sentir o calor da Gente Minhota sempre franca e espontânea quando deseja expressar os seus sentimentos

### AQUELES QUE VIVEM NOS SEUS CORAÇÕES

Mais uma vez Sua Excelência o Senhor Presidente da República pisará Terra barcelense, e terá, assim oportunidade de verificar quão sinceras são as gentes deste Barcelos milenário, cheio de tradições nobres, alfofre de valores nacionais, umho le Poetas, recanto de Santos.

Não teremos muito que oferecer ao venerando Chefe de Estado. Não temos inaugurações com que possa solenizar as cerimónias; não possuímos obras que possam ser visitadas pelo ilustre Magistrado, Valor Supremo da Nação, mas temos em nós algo que vale muito, que é muito nosso, desta gente que Sua Excelência já se habituou a conhecer e talvez a amar, pois com certeza não esqueceu a grandiosa manifestação que os Barcelenses, anos atrás, Lhe prestaram quando, em idêntica função, visitou Viana do Castelo. E isso que possuímos em abundância, que damos em igual dimensão aqueles que nos são queridos, que nos compreendem e auscultam. É isso que daremos com sofreguidão a Sua Excelência o Senhor Almirante Américo Thomaz, pois queremos que um dia, não muito longínquo também venha a Barcelos, para tornar solenes os actos a que porventura venha assistir, tornando históricos os momentos que durar a Sua preciosa visita.

Seja bem vindo, Senhor Presidente, a esta Terra dos Alcaldes de Faria! Não temos mais que dar senão o calor dos nossos aplausos, as frases vibrantes de corações de portugueses que confiam nos Homens que comandam os destinos da Pátria, mas tudo será suficiente para Sua Excelência jamais esquecer a Rainha do Cávado, e, assim, o pouco será muito.

«O BARCELENSE» em notícia da última hora publicou no seu número de sábado passado a notícia da passagem por Barcelos de Sua Excelência o Senhor Almirante Américo Thomaz, chegando quase a acompanhar a imprensa diária na sua divulgação. A nossa intenção foi servir bem o público leitor, e sempre o faremos quando virmos que de algum modo contribuiremos para que um jornal de província se torne cada vez mais actual.

Como está previsto, a hora de chegada da comitiva Presidencial ao limite do Concelho de Barcelos está marcada para as 19 horas, em For-

indirectamente, — e é Barcelos inteiro e todo o seu concelho — se lembrem de pedir a Deus, nas suas orações quotidianas, pelo seu eterno descanso.

Paz à sua alma!

Lisboa, Maio de 1964.

António Cândido Ferreira  
Cap.

## CONVITE

A CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS, convida a população da cidade e do concelho a concentrar-se hoje, dia 20, às 18,30 horas, na Avenida Dr. Oliveira Salazar (junto às casas), Largo da Porta Nova, Rua D. António Barroso, Rua Infante D. Henrique, Largo do Município e em Barcelinhos (junto da Ponte e Rua Miguel Miranda, para saudar Sua Excelência o Senhor Presidente da República, na sua passagem por Barcelos, vindo de Viana do Castelo a caminho de Braga aonde se desloca em visita Oficial.

O Presidente da Câmara Municipal de Barcelos

LUIS FERNANDES DE FIGUEIREDO (DR.)

jães, estrada Barcelos-Viana, organizando-se aí uma caravana automóvel que passará por Barcelos às 19,15 horas; o trajecto a percorrer pela caravana será: Rua Dr. Manuel Pais, Avenida Doutor Oliveira Salazar, Largo da Porta Nova, Rua D. António Barroso, Rua Infante D. Henrique, Largo da Câmara, Ponte e Rua Miguel Miranda, em Barcelinhos. Neste percurso devem as pessoas da cidade estacionar, para prestar ao Venerando Chefe de Estado as honras que Lhe são devidas com o mais alto Magistrado da Nação.

Sabemos que na Rua Dr. Manuel Pais, as educandas do Recolhimento do Menino Deus prestarão homenagem ao Senhor Almirante Américo Thomaz e ao Senhor Ministro das Obras Públicas, grande impulsionador das obras que se estão a realizar naquela importante Casa Assistencial.

A Cidade com as Autoridades Administrativas prestarão as honras a Sua Excelência O Senhor Presidente da República no Largo da Porta Nova, onde se deve concentrar a maior parte da população, para que o entusiasmo seja maior e Sua Excelência seja demovido a fazer o percurso até Barcelinhos a pé, para saber quanto é estimado pela gente de Barcelos.

Na manhã de quarta-feira realizou-se uma reunião de imprensa no gabinete do Senhor Presidente da Câmara, para informar os jornalistas de Barcelos acerca do programa dos actos a realizar durante a passagem do Senhor Presidente da República.

A cidade encontra-se festivamente engalanada com mastros encimados por bandeiras, e as sacadas ostentam bandeirolas.

Lembramos mais uma vez à população da Cidade para comparecer na rua a fim de que a nossa homenagem seja grande e esufiante. As senhoras da nossa Terra pedimos para que nas sacadas do trajecto coloquem celchas e lancem pétalos e papeizinhos à passagem da caravana presidencial.

## A Lavoura em Foco

Pelo Dr. MANUEL ALVES DO VALE LIMA

### O VINHO VERDE

Arduo e ingrato é o trabalho do lavrador, seja qual for a cultura considerada. Encaremos hoje, embora sem entrar em pormenor, a cultura da vinha, pois muitos dos que apreciam essa bebida salutar, quando em doses moderadas, ignoram o esforço dispen-

dido para que fosse possível ela aparecer na sua casa.

Ignoram as canseiras e o capital desembolsado por aquele que finalmente, longe de ser justamente recompensado desse esforço, canseiras e dispêndio de capital, por vezes não lhe toca o necessário para as despesas com o fabrico, muito embora o consumidor pague essa bebida por bom preço. Mas, não é do negócio do vinho que hoje nos vamos ocupar, pois esse merece considerações mais amplas e fica para outra oportunidade.

### D Fernanda Caravana

Numa das últimas semanas foi operada, com pleno êxito, a Ex.ma Sra. D. Fernanda Caravana, esposa do nosso ilustre conterrâneo, Ex.mo Sr. Brigadeiro Francisco Caravana.

A Sua Ex.a que se encontra completamente restabelecida, enviamos os nossos respeitosos cumprimentos.

(Continua na página 6)

## COISAS

### DA NOSSA TERRA

por SIMPLÍCIO DE SOUSA

Pela imprensa diária, pela televisão e pela imprensa local, soube, como toda a gente, que no dia 11 de Junho se havia de realizar em Barcelos uma grande feira de artesanato e que seriam distribuídos pelos artifices dos melhores trabalhos apresentados valiosos prémios.

Por informação particular soube, também, que numerosos oleiros trabalhavam afanosamente para apresentar trabalhos destinados ao fim em vista. Mas... fiquei surpreendido ao ler uma



Artesanato de olaria na Feira

comunicação da Comissão Municipal de Turismo que dizia ser Barcelos visitado por grande número de turistas, e pedia-se que todos recebessem bem os visitantes. Mas quanto à feira de artesanato, nada...

(Continua na página 6)

## CASA-LACTÁRIO DE SANTA MARIA

No encerramento do mês de Maria, festejou-se nesta Casa, com tocante simplicidade, na presença da sua fundadora, Senhora D. Maria José Novais, demais membros da direcção, pessoal e família das crianças, a Primeira Comunhão de cinco meninas e dois meninos do Jardim-Infantil. Foi celebrante o Reverendo Senhor Padre Abel Gomes da Costa, antigo capelão desta Casa, que à homilia proferiu palavras repletas de ternura e alusivas ao acto.

Toda a cerimónia foi acompanhada com cânticos entoados pelas educandas do Recolhimento do Menino Deus. No final, foi servido um pequeno almoço, sendo distribuídas, pela Sr.ª D. Maria José Novais, peças de roupa às crianças mais necessitadas. Nesta Casa de Santa Maria — por enquanto em regime transitório, mas aguardando-se uma mais vasta acção assistencial e educativa — funciona, além doutras modalidades incipientes, um Jardim-Escola abrigando já 81 crianças de ambos os sexos, dos três aos sete anos, em regime de semi-internato e externato. Funciona também o lactário, com assistência alimentar, médica e medicamentosa, profiláctica e higiénica, prestando relevantes serviços ao meio pobre das

(Continua na página 6)

# Amanhã é Domingo

Secção dirigida por P. Artur

«Amanhã é Domingo», secção há tão poucos dias acabada de nascer — conta apenas uma semana de existência — começa a sentir-se contente por saber, através de referências pessoais e escritas, que era esperada e está sendo estimada por grande parte dos assinantes de «O Barcelense».

Por todas as referências elogiosas — saídas só da muita generosidade desses amigos leitores — um muito obrigado que, aliás, remetemos para o digníssimo Director de «O Barcelense», o grande amigo e impulsor da ideia que ora vemos concretizada.

**Pensamento:** «Se nós não ardemos de amor, os outros, à nossa volta, morrerão de frio».

**Dia 21 de Junho — 5.º Dom. d. do Pentecostes.** Missa com Glória. Credo e Prefácio da SS.ª Trindade. Paramentos de cor verde.

## EVANGELHO

(S. Mateus, cap. 5 — vers. 20-24)

*Naquele tempo, Jesus disse aos Discípulos: — Se não fordes mais perfeitos do que os escribas e fariseus, não entrareis no Reino do Céu. Vós sabeis que foi dito aos antigos: não matarás; e, aquele que matar, será condenado pelo Tribunal. Mas eu digo-vos: quem se irar contra seu irmão, merece ser julgado pelo Tribunal. Quem insultar seu irmão, será julgado pelo Sinédrio. Quem tratar seu irmão como «doido», merece o fogo da Geena.*

*Portanto, se estás junto do altar a apresentar as tuas ofertas e te recordas que teu irmão tem motivos de queixa contra ti, deixa a tua oferta junto do altar e vai reconciliar-te com teu irmão. Depois, volta a apresentar a tua oferta.*

## REFLEXÃO

A lei antiga de Moisés, escrita para um povo ainda rude e criança, olhava mais para os actos externos do que para os internos. A Nova Lei promulgada por Cristo, complemento aperfeiçoador daquela, penetra mais profundamente, vai mais ao interior. Não basta cortar as ervas daninhas; é preciso arrancar as raízes que as possam regenerar. E, as raízes dos homicídios e das rixas, são os ódios e rancores intrinsecos no fundo do coração humano.

Por isso, nos adverte o Divino Salvador: — «Sabeis o que foi dito aos antigos: «não mateis para não

serdes condenados»; mas eu vos digo: não basta não matar para não ser condenado. É preciso não insultar, não murmurar, não guardar ódio no vosso coração. Com tais sentimentos, ninguém poderá aproximar-se dignamente do altar. Antes de se aproximar do Senhor, volte para trás para se reconciliar primeiramente com seu irmão».

Doutrina tão pura, tão simples, mas tão completa que constitui o Código moral mais excelso que os homens até hoje tiveram — o código da Caridade e do Amor para com o próximo.

Quem não querará passar uma esponja sobre todas as ofensas que lhe fizeram, aumentadas ainda pela própria imaginação e desfiguradas pelo seu orgulho, para poder saborear uma das maiores alegrias da terra — a alegria de haver perdoado?

«Conhecer-vos-ão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros, como Eu vos ame. É este Mandamento Novo, para muitos considerado impossível, transformou a história do mundo que, até aí, só conhecia aquela outra norma: «olho por olho, dente por dente, vingança e ódio ao inimigo».

«Feliz o que ama a Deus, o que ama o seu amigo em Deus e o seu inimigo por amor de Deus» — nos diz Santo Agostinho.

E o grande mestre da oratória sagrada — o P.e António Vieira — lembra-nos as razões pelas quais devemos perdoar aos nossos inimigos: — «Ama o teu inimigo, porque ou ele é executor da Divina Justiça para castigar a tua soberba, ou ministro da Sua Providência para exercitar a tua paciência e coroar a tua constância.

«Ama o teu inimigo, porque as setas do seu ódio, se as receberes com outro ódio, são de ferro; se responderes com amor, são de ouro.

«Ama o teu inimigo, porque ele em te quereres mal, imita o demónio e tu, em lhe querereres bem, pareces-te com Deus que, pendente da Cruz e escarnecido, estende os seus braços sangrentos e descarnados para os seus algozes e clama: — «Pai, perdoai-lhes». E eu acrescento, para rematar: — amemos os nosso inimigos — se os temos — para podermos dizer com sinceridade ao Nosso-Pai: «perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido».

## CASA

Vende-se na Rua Gomes Freire a casa com os n.º 37 e 39; tem quintal e é de dois pavimentos. Informa esta Redacção.

## TRAÇA DA UVA

SRS. VINICULTORES!

Aplicuem nas suas vinhas um produto com características especiais para combater esta PRAGA

### Drogaria Avenida

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 66 — Telefone 82430 —

nesta cidade, tem ao Vosso dispor

### DIDITAN «50»

LÍQUIDO E PÓ

Dios produtos «SCHERING» de vasta aplicação na Agricultura e de resultados garantidos

Se hesita na escolha da carreira, consulte

## F. Machado

ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL

Rua Augusto Gil, 70, r/c Dt,

PORTO

# SAPATARIA CUNHA

Um Estabelecimento Moderno

Uma Firma Antiga

Dara um homem elegante + Uma forma perfeita

Dara uma Senhora distinta + Um sapato elegante

Dara a Detizada + a suavidade no andar

a durabilidade garantida do artigo

## SAPATARIA CUNHA

LARGO DA CALÇADA — TELEF. 82256

BARCELOS

### FILIAL EM ESPOSENDE

RUA 1.º DE DEZEMBRO

## O Mosteiro de Banho, da Fundação à Ruína

Por Silvestre Matos da Costa

### 1. fundação

Da fundação do Mosteiro do Divino Salvador de Banho se pode aplicar este lugar comum corrente nos velhos problemas da História: que a sua origem se perde na escuridão dos tempos. De facto, as principais fontes onde deveríamos ir buscar alguma luz sobre esta matéria, apenas nos dizem que o velho convento foi construído no tempo de D. Pedro II, arcebispo de Braga que, segundo as opiniões mais autorizadas, se manteve no governo da arquidiocese no período de 1067 a 1094, depois da restauração da Espanha.

Foram seus fundadores os cônegos regantes de Santo Agostinho, também conhecidos por frades cruzados, que em Santa Cruz de Coimbra tinham a sua casa mãe em Portugal. Mas no século XV, segundo cremos, tiveram que ceder em favor da Ordem Militar de Cristo.

E materialmente impossível fazer hoje uma reconstrução do inventário e do património que estavam afectos ao Mosteiro. Mas penso que será oportuno registar aqui os dados positivos de que há conhecimento.

O padre Lucas da Fonseca escreveu em meados do séc. XVIII uns apontamentos, até agora completamente inéditos, em que nos dá uma pequena imagem da situação em que as coisas se encontravam naquele tempo, o qual, mais do que uma simples satisfação da curiosidade, permitirá fazer uma aproximação de toda a grandeza que o mosteiro atingiu. Depois de referir com grande mágoa que o património estava já muito reduzido, escrevia o referido sacerdote que o convento «tem casas de residência do pároco, com duas salas e escadas de pedra para o terreiro e dois quartos com sua janela, cozinha com uma janela e uma escada de pedra para claustro, e uma casa do forno, também com porta para claustro»; e ainda que «tem mais outra casa no fundo do terreiro com seu alpendre ou coberto diante, que hoje é casa do lagar; serve para despejos e lenhas e

outras necessidades. Tinha também as casas da Comenda, e uma lata de videiras ao lado do terreiro». Mais adiante, esclarecia o zeloso sacerdote que «cada sala da residência tinha uma janela e uma porta para o lado do terreiro, além de portas de entrada das casas da residência que também saíam para o terreiro, e duas para a claustro». E ainda anotava que «tinha mais esta Igreja a claustro que parte das casas da residência ao lado sul da mesma Igreja, e que havia pelo lado de baixo um laranjal».

Referindo-se agora ao campo, e depois de observar que ficava separado da residência pelos claustros, anotava que «ficava atrás da capela-mor e passava ao lado da capela de Nossa Senhora da Luz, indo até à cangosta sendo quase todo murado de parede». O campo tinha ainda «latadas, terra de lavradio e água de rega, quer pelo lado norte, quer pelo nascente». Referia, depois, que «havia também a horta», havendo ainda água de lima de rega, e mais duas leiras de mato na agra de Vessadas.

Como se notou, apenas se fazem aqui referências aos bens que pertenciam à paróquia, com exclusão dos que ao tempo estavam sob a administração da Comenda e que tempos atrás, fizeram também parte do património do convento. Sem ter agora a pretensão de as mencionar a todas pelos respectivos nomes, a cujo trabalho, além de impossível de realizar, não corresponderia do interesse que porventura despertasse será oportuno no entanto referir que os domínios do mosteiro, além das freguesias de Banho e de Vila Cova, se alargaram a outras aldeias circunvizinhas, e mesmo a S. Bartolomeu, Gandra, Vila Frescainha, etc.. E além das terras pertencentes ao convento, outras havia que lhe eram simplesmente foreiras e que, além da obrigatoriedade do pagamento normal dos foros devidos, não podiam ser livremente transaccionadas pelos seus usufrutuários.

Segundo se refere na Memória do Padre Bernardino Portela, o mosteiro de Banho foi um exemplar formosíssimo da arquitectura romana. E sobre a feição arquitectónica da Igreja, não podem ser esquecidas também aqui as suas impressões de que a seguir se transcrevem algumas passagens.

«A empena fronteira do mosteiro era segundo escreveu, voltada para o poente e era recta na parte superior, terminada em friso liso.

A portada era formada por seis colunelos, com os seus capitéis e bases, sustentando uma arquivolta historiada; havia aqui um pouco espaçoso recinto, espécie de galilé, de abóbada de pedra, encostada a outra empena que subia a toda a altura da Igreja, em que estava a cruz da fronteira e desta empena descia até ao telhado para a empena recta, cobrindo a abóbada da galilé, que servia de coro, servindo por uma escada intermural e recebendo a luz do corpo da Igreja por uma fresta esguia à altura do pequeno coro da frente da empena, servido pela mesma escada.

Esta abóbada, sobre que estava colocada a pia baptisma, era sustentada por colunelos cujos capitéis representavam abutres, águias e feras, devorando crianças, que pregavam aos cristãos e infieis o dogma e a necessidade do baptismo.

A porta lateral do norte era também formada por colunelos com os respectivos capitéis, encontrando-se uma cruz e outros feitos no timpano. O corpo da Igreja era coberto de madeira e tinha três ou quatro linhas de ferro».

Ao lado esquerdo da Igreja levanta-se a torre dos sinos. Sabe-se também que o templo, de uma só nave, tinha três andares, sendo, dos colaterais, um da invocação de Nossa Senhora do Rosário e outro de S. Sebastião. Não será ousadia concluir disto que no Mosteiro não haveria muitos frades. Em vez de uma casa de formação eclesiástica, talvez fosse mais um retiro. Isto parece confirmar também a descrição das casas de residência, que não nos mostram as grandiosas instalações como ainda hoje se pode ver em outros edifícios que foram conventos.

A capela de Nossa Senhora da Luz ficava do lado norte, no adro da Igreja. Parece ter sido de construção muito mais recente, e tinha também uma torre, com um sino.

Numa pequena elevação a sudoeste do Mosteiro, e não muito distante dele, havia o Calvário de Banho, formado por três cruces de pedra, sendo a de Cristo um pouco mais alto do que as outras e colocada sobre um plinto com três degraus. Ao cimo tinha gravadas as letras «J. N. R. J.» e, na base, uma caveira com duas tibias cruzadas em X.

(Continua)

## NOVOS ASSINANTES

Inscreveram-se mais Assinantes! E consolo verificar que «O BARCELENSE» tem agradado o bastante para chamar mais Amigos dedicados, o que gostosamente nos alegra e incentiva a que continuemos a trabalhar para fazer mais e melhor pelo nosso Jornal.

Firmo Esteves de Oliveira, Domingos Duarte Pinheiro, de Vila Cova; Francisco Leonel Veloso, de Barcelos; José de Campos Vilas Boas, de Arcozelo; Francisco Manuel Ferreira Baptista, de Angola; João Maciel Brito Limpo Trigueiros, de Remelhe; Porfirio Martins Fernandes Meira, António do Vale Rosendo e João do Vale Rosendo, de Vila Cova; Henrique Calheiros da Silva, de Barcelos; António Santos Borá, de Fão; João de Macedo Correia, de Barcelos.

O muito obrigado da Redacção de «O BARCELENSE».

## RELÓGIO DE PULSO

Achou-se um, na estrada Barcelos-Esposende, entregando-se a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anúncio.

Informa esta Redacção.

# Bodas de Ouro Sacerdotais

Vai amanhã, dia 21 de Junho, comemorar as suas bodas de ouro sacerdotais este Reverendo Sacerdote da igreja de Santo António.



Rev. Padre Evangelista

Sendo ordenado há 50 anos em León-Espanha, onde fez os seus estudos, já há 27 anos se encontra em Barcelos, onde tem sido incansável pelo bem das almas!

Canará Missa Solene às 12 horas.

Estará presente o M. R. Padre Francisco de Mata Mourisca, Superior Provincial, que, em momento oportuno, fará uma pequena alocução alusiva ao acto.

Estará também presente o M. R. Padre Damião de Odena, que foi o primeiro Superior dos Capuchinhos em Portugal e de quem o R. P. Evangelista foi óptimo colaborador desde a primeira hora.

No fim da missa haverá a cerimónia do beija-mão.

O coro será constituído pelos Estudantes de Teologia do Ameal-Porto.

Ao Rev.º Padre Evangelista deve-se-lhe entre muitas coisas a construção do convento de Santo António e a renovação do culto na mesma Igreja.

Por isso os seus amigos, espalhados por Barcelos e por muitas freguesias do concelho, irão estar presentes para o saudarem na passagem de suas bodas de ouro sacerdotais, pedindo ao Senhor que no-lo conserve, com seu espírito sempre jovem e alegre, ainda por muitos anos!

## FIXE BEM ESTA MARCA



### CEBOLA

Contra o grelamento da cebola aplique 3 semanas antes do arranque.

### MALAZIDE

À venda na CASA SIALAL BARCELOS

### Vende-se

EM VILA DO CONDE

Casa de Praia — junto do Pá-lace Hotel, zona balnear óptima moradia — 9 divisões c/cave, e 800 m² de terreno — Situação de largo futuro.

Informa: R. 5 de Outubro, 284

VILA DO CONDE

### Baptizado

Na Igreja Mãe, recebeu as águas lustrais do baptismo a filha da Sr.ª D. Maria do Céu Neiva Veloso e do nosso prezado amigo, Sr. Joaquim Rodrigues, à qual foi dado o nome de Maria dos Prazeres Veloso Rodrigues.

Foram padrinhos a Sr.ª D. Laurinda do Bom Pastor Guimarães Pereira e seu marido, o nosso querido amigo Sr. Paulo Augusto da Conceição Pereira.

Parabéns à neófito, a seus estimados Pais e Padrinhos.

### Grupo Onomástico

#### “Os Antónios de Portugal”

Deste benemérito agrupamento recebemos 50\$00 para serem distribuídos por Antónios pobres da cidade, o que gostosamente fizemos.

A Direcção do Grupo Onomástico “Os Antónios de Portugal” o muito obrigado de «O BARCELENSE».

## MÓVEIS TELES

MAIS BONITOS

MAIS BARATOS

ELHOR SORTIDO

Todo o género de colchoaria, Maples e Sofás-camas.

Divãs de ferro articulado e Mobiliário metálico.

Tapetes, Carpetes e Alcatifas.

TELEFONE 82453

CAMPO DA FEIRA

BARCELOS

### VENDE-M-SE

Vendem-se prédios de lavradio e mato, com casa e moinhos, no lugar de Freitas, freguesia de Lijó, Arcozelo e Galegos (St.ª Maria). Informa o Solicitador Armindo Miranda, Barcelos.

# PEREGRINAÇÃO

DO

## ARCIPRESTADO DE BARCELOS

À

# FRANQUEIRA

EM 9 DE AGOSTO DE 1964 (2.º DOMINGO)

### Continho do Columbófilo

### BOLETIM SEMANAL

Depois do voo compreendido entre Albacete-Espanha e Barcelos, ficamos a duas jornadas do termo da Campanha do ano em curso. No que diz respeito a jornadas anteriores podemos afirmar de que elas têm preenchido um campeonato disputado com muito interesse, dado que nestes concursos findos as surpresas apareceram em favor dos columbófilos que vinham a fazer uma carreira modesta em Campanhas transactas. A esses que ajudados pela sua experiência na modalidade, juntaram-se este ano alguns «novos» que trouxeram um entusiasmo desusado, criando à volta de cada concurso uma animação deveras interessante, e que apesar das suas «colónias» serem muito diminutas, conseguiram pelo menos marcar a sua presença em todos os concursos. É desses que a Sociedade Barcelense, precisa de estimar!

Esperamos que na próxima campanha possamos registar a inscrição de novos concorrentes, desses que compreendem que o desporto não se fez só para vencer, nem se «colhe sem semear».

Presentemente as classificações estão assim ordenadas:

#### Taça Campeão

- 1.º — Carlos Correia da Silva;
- 2.º — Manuel Pereira de Miranda;
- 3.º — José Alves Leite;
- 4.º — Manuel Oliveira Martins;
- 5.º — Irmãos Pinhos;
- 6.º — Cândido Arantes;
- 8.º — Cândido Araújo;
- 9.º — António Queirós dos Santos e
- 10.º — Manuel Cândido Amorim.

#### Campeão de Velocidade

- 1.º — Carlos Correia da Silva;
- 2.º — Manuel Pereira de Miranda;
- 3.º — Irmãos Pinhos.

#### Campeão Meio-Fundo (Classificação Final)

- 1.º — Carlos Correia da Silva;
- 2.º — José Alves Leite e
- 3.º — Manuel Pereira de Miranda.

#### Campeão de Fundo

- 1.º — Manuel Pereira de Miranda;
- 2.º — Carlos Correia da Silva e
- 3.º — Cândido Fernandes Arantes.

#### Taça de Barcelos

Vencedor: Carlos Correia da Silva.

Amanhã realiza-se o concurso de Vila Franca das Naves.

Anilha

#### QUARTO

Aluga-se quarto para hóspede, em casa particular. Máxima respeitabilidade.

Informa esta Redacção.

### Farmácias de Serviço durante a semana:

- Amanhã, Domingo: Farmácia Oliveira Av. Combatente Grande-Guerra
- Segunda — Farmácia Pacheco  
 Terça — Farmácia Antero de Faria  
 Quarta — A Minha Farmácia  
 Quinta — Farmácia Central  
 Sexta — Farmácia Lamela  
 Sábado — Farmácia Oliveira

### MERCADO

Os preços médios dos produtos transaccionados na Feira Semanal foram:

Batatas, arroba	17\$00
Ovos, dúzia	10\$00
Feijão branco, arroba	58\$00
» moleiro	48\$00
» branco manieigueiro	96\$00
Frangos, par	80\$00
Galinhas, »	70\$00
Milho	30\$00
Centeio	32\$00

A feira desta semana foi muito concorrida, vendo-se muitos estrangeiros que apreciaram os produtos hortícolas e artesanais.

### MISSAS

Matriz: às 7, 9, 11 e 19 horas aos domingos; às 7,30 horas dias da semana.

Santo António: às 6,30, 8, 9,30 e 12 horas, ao domingo; às 7 e 8 horas nos dias úteis.

A missa das 9,30 é especialmente para a Catequese.

Todos os dias se reza o terço às 9 horas da noite e se faz a devoção em honra do Sagrado Coração de Jesus durante este mês de Junho.

Terço: às 7,30, ao domingo; às 7 nos dias úteis.

Hospital: às 7 e 10 horas ao domingo; às 7 horas nos dias úteis, excepto às quintas que é às 6 horas.

Senhor da Cruz: às 9 horas todos os dias, e ao domingo também às 12 horas.

S. José: às 9,30 todos os dias úteis.

Recolhimento: às 7 e às 9 horas, todos os dias úteis; tem Benção do S. S. todos os dias às 17 horas, excepto às sextas que é às 16 horas.

## O SEU CAMINHO

(Ao nunca esquecido Director de «O Barcelense» como preito de homenagem)

Era destino seu por Deus firmado  
 Sofrer desilusões e ter desgosto  
 De não poder seguir rumo composto  
 Apenas de alegrias e agrado!

Mas inda assim, sentiu, sempre, a seu lado,  
 A doçura de algum amigo rosto,  
 A dar-lhe alento, o perfumado encosto  
 De quem no seu Caminho for turbado!

E conseguiu levar a sua cruz  
 De olhos postos na Vida de Jesus,  
 De quem foi educado, na Doutrina!

Fundou e dirigiu «O Barcelense»,  
 Jornal onde, a Deus, peço lhe dispense,  
 A dimensão das almas que ilumina!

Barcelos, 10-4-964

Oscar Descaro

### EXAMES DE ADMISSÃO AO ENSINO TÉCNICO

O prazo para se requerer o Exame de Admissão à Escola Industrial e Comercial da nossa cidade, decorre de 15 a 25 do corrente mês.

A Secretaria da Escola está aberta das 9,30 horas às 12,30 e das 14 horas às 17,30

As provas escritas do Exame de Admissão terão lugar nos seguintes dias e horas:

1.ª Chamada — 16 de Julho — Redacção (9 horas), Ditado (10,30 horas).

17 de Julho — Desenho (9 horas) e Aritmética e Geometria (10,30 horas).

2.ª Chamada — 23 de Julho — Redacção (9 horas), Ditado (10,30 horas).

24 de Julho — Desenho (9 horas), Aritmética e Geometria (10,30 horas).

### Casa do Menino Deus

No recolhimento realizou-se no último domingo o anuclado sorteio organizado pelo Jardim-Infantil daquela Casa, tendo a bicicleta saído ao número 1.066.

Ao acto assistiram as autoridades locais, a Reverenda Madre Superiora, e a Irmã S. Romão, alma generosa que orienta o Jardim Infantil e no qual viu passar já sucessivas gerações.

Com o produto do sorteio o Jardim Infantil comprou várias bicicletas e triciclos para uso dos educandos.

### Festas de anos

#### Domingos Fagundes Arezes

Embora tarde, não queremos deixar de cumprimentar o venerando barcelense, sr. Domingos Fagundes Arezes, por no dia 20 de Maio ter festejado o 81.º aniversário natalício, desejando-lhe um contínuo fazer de anos, para contento de seus estimados Filhos, alguns em Terras Portuguesas de África.

Carolina Gomes Ribeiro

No dia 22 do corrente, segunda-feira, festeja mais um aniversário a sr.ª D. Carolina Gomes Ribeiro, a quem cumprimentamos efusivamente, assim como várias pessoas das suas relações lhe enviam muitos parabéns.

José de Campos Vilas Boas

O nosso prezado assinante de Arcozelo, sr. José de Campos Vilas Boas terá o seu lar em festa no próximo dia 27, passando, assim, a contar mais um aniversário. A este estimado negociante daquela freguesia, parabéns.



## D. Virgínia Veloso Barroso

### AGRADECIMENTO

Ainda profundamente comovida pelo desenlace que recentemente a enlutou, a Família da Saudosa extinta, Sr.ª D. Virgínia Veloso Barroso, vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, assistiram a missas ou lhe apresentaram condolências.

A todos exprime o seu mais indelével reconhecimento.

A FAMÍLIA

### Laurinda Vieira

PARTEIRA-ENFERMEIRA — DIPLOMADA —

Partos, Injecções, Tratamentos Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 172

Telef. 82485 BARCELOS

### Fuga da Cidade

Escolha um lugar repouso

FREQUENTE O BAR

### JOSÉ SANTAS

Lugar do Gião ARCOZELO

Saborosos Vinhos — Apreciados Petiscos

**SNR. LAVRADOR**

Não se lembra do nome? Nós dizemos-lho: o

é o que deve aplicar na sua vinha contra o OÍDIO

À venda na **CASA SIALAL** nesta cidade

Depositários dos produtos da **CASA CARLOS CARDOSO**, no Porto e fabricados pela Geigy — Suíça

**PELO CONCELHO****Vila Cova****Festas de S. Brás**

Soubemos com grande surpresa, e não menos entusiasmo, que, por louvável iniciativa da Junta de Freguesia, Regedor, Comissão Fabricadora presidida pelos srs. António F. do Vale Miranda e Manuel Fernandes Boucinha, e mais algumas pessoas de bem da freguesia, se trabalha intensamente em Vila Cova para promover em 19 de Julho próximo as tradicionais festas em honra de S. Brás, Santo Amaro e S. Bento.

Recordamos que tais festejos de tão coloridas tradições e projecção nas vizinhanças, não se vinham realizando há já alguns anos, embora por motivos alheios à vontade do bom povo de Vila Cova afecto, como o é toda a gente nortenha, a todas as manifestações deste género.

Imagine-se, portanto, o bom acolhimento cristão e bairrista que esta notícia recebeu em toda a freguesia.

Eleita a reunida a Comissão das Festas, ventillou-se o programa dos festejos que prometem um cunho de grande brilho, e ainda, a pedido do Rev.º Cônego Albino F. do Vale Miranda natural e residente em Vila Cova e do Rev.º Pároco de Curvos que goza de grande simpatia em Vila Cova, alguns planos de melhoramentos a realizar brevemente na linda Capela de S. Brás, dos quais faz parte o levantamento de uma torre.

Bem hajam, pois, as entidades responsáveis e todo o povo da donairosa freguesia de Vila Cova por tão grata iniciativa, depois de um tão lamentável interregno de que não teve culpa e que tantas arrelias causou à freguesia.

Referir-nos-emos oportunamente à programação a elaborar pela Digníssima Comissão.

B. C.

**De Vila F. S. Pedro****Festas em honra de S. Pedro**

A comissão encarregada de levar a efeito a festas em honra de S. Pedro, padroeiro desta freguesia — e que é composta por um grupo de jovens rapazes dotados de boa vontade e entusiasmo —, não se tem poupado a esforços para que as mesmas atinjam o brilho dos anos anteriores.

Devido à falta de espaço, não nos é possível publicar o nome de todos os que fazem parte da comissão, mas enviamos os nossos parabéns pela maneira como têm trabalhado e pela forma como procuraram elaborar o programa, do qual passamos a dar publicidade:

Dia 26 — Iniciam-se os festejos dando entrada uma cabina sonora.

Dia 27 — Luzidio Arraial Mi-nhoto.

À noite — Às 22 horas, sairá a tradicional Procissão de Velas.

Dia 28 — Às 9 horas dará entrada a já afamada banda de música da «Casa dos Rapazes», de Barcelos.

Às 9,30 horas — Missa Solene em honra de S. Pedro.

Às 16 horas — Principiarão as devoções da tarde com Exposição do S.S., Sermão, Bênção do Santíssimo e no fim dos quais sairá a Majestosa Procissão com o Santo Lenho, grande número de andores e de figurado.

**Nova estrada**

Já se encontram quase concluídas as obras da nova estrada que vai do lugar de Aldeia à Igreja Paroquial.

Não podíamos deixar passar no esquecimento obra de tão grande vulto e que tanto veio beneficiar esta freguesia.

Sentimo-nos regozijados com tal iniciativa e por este meio enviamos os nossos sinceros parabéns a todos aqueles que de qualquer forma colaboraram para que o sonho de há longos anos se tornasse uma realidade.

Mas muito em especial, queremos saudar Sua Ex.ª o Sr. Dr. José de Sá Carneiro que, não sendo filho desta terra não regateou a sua colaboração, tendo até cedido de «graça» o terreno para a mesma; Rev.º Padre José Figueiredo do Vale Novais, pároco desta freguesia e que tem sido incansável; Sr. Arménio Pontes, digno Presidente da Junta desta freguesia e sr. Paulo A. da Silva um dos principais obreiros.

Lamentamos sinceramente não poder também enviar por intermédio deste jornal os nossos parabéns ao proprietário do «Penedo» por não ter colaborado como todos desejavam, mas confiamos que num futuro próximo, S. Pedro — que nunca abandona os seus paroquianos — faça um milagre. C.

**De Fragoso**

Efectuou-se no domingo dia 14, no Campo da Ponte, desta freguesia, um encontro com o «Alvarães Futebol Clube» e «O Desportivo da Casa do Povo de Fragoso».

Numerosos entusiastas desta modalidade desportiva assistiram ao desafio.

O resultado foi de 1-0 a favor dos locais tendo o golo da vitória sido obtido por Vieira aos 20 minutos da 2.ª parte.

Arbitrou o Sr. Manuel de Sá Elias, que actuou com a máxima imparcialidade embora alguém não queira pensar assim.

— Em 27 e 28 do corrente vai realizar-se aqui a festa em honra do Santo popular o milagroso Santo António.

Salvas de foguetes, música de Zés Pereiras e Alto-falantes anunciarão no dia 27 de manhã o começo destas solenidades.

No domingo dia 28 as cerimónias religiosas constam de missa solene, sermão e procissão, havendo de tarde bazar de oferendas oferecidas ao Santo Taumaturgo pelos seus devotos.

Ainda durante a tarde música, foguetes e outras diversões.

— A comissão executiva que promoveu este ano as festas em honra de Nossa Senhora do Livramento presta as respectivas contas no próximo domingo dia 21.

A mesma Comissão pede e agradece a comparência de todas as pessoas que deliberadamente assumiram o seu compromisso.

— Devido a queda nas escadas da sua residência no lugar de Penas, desta freguesia, faleceu na tarde de 16 deste mês o proprietário sr. Cândido de Sá Ferros. O seu funeral realizado pelas 19 horas do dia 17 com missa de corpo presente e officio, sendo depois os restos mortais sepultados em campa razea no cemitério local.

**CEBOLA**

Contra o grelamento da cebola aplique 3 semanas antes do arranque.

**MALAZIDE**

À venda na **CASA SIALAL** — **BARCELOS**

A toda a família em luto os nossos sentidos pesames.

— Continuam quase em ponto morto as obras de reparação da antiga capela de S. João sita no lugar de S. Vicente. Por tal motivo não se sabe ainda quando se realizará ali uma pequena festa para sua inauguração.

— Vindo da Argentina encontra-se aqui na companhia de sua Ex.ma Esposa o nosso ilustre conterrâneo Sr. António de Sá Faria, que na sua casa da Breia, contam passar uma temporada em repouso.

Os nossos sinceros cumprimentos.

Torcato Vieira

**Motores a petróleo italianos**  
**LOMBARDINI**  
**de 4—7,5 e 9 HP**

Os mais económicos e resistentes que andam no mercado

Não vos esqueçais de comprar um motor

**LOMBARDINI**

Agentes exclusivos a norte do Rio Tejo:

**CORRÊA & CARDOSO**

Telefone 82442

**BARCELOS**

**A PHILIPS EM BARCELOS**

Uma Técnica e uma Organização

Ao serviço do conforto do público de todo o mundo

Lâmpadas

Iluminação

Rádios

Televisões



Equipamento Musical

Philishaves

Apar. Eléc.-Domésticos

Gravadores

**FRIGORÍFICOS**

VENDAS COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTOS

AGENTE OFICIAL PHILIPS

*Armando Faria Fernandes*

Avenida Combatentes da Grande Guerra

(Em Frente À IGREJA DE SANTO ANTÓNIO)

**BARCELOS**

Telef. 84112

**VENDE-SE**

Carrinha de carga em estado de nova, com capacidade até 1.500 Kg. Quem pretender, dirigir-se à garagem Castro — Barcelos.

**Gesagarde 50**

Herbicida selectivo recomendado na monda química das Cenouras, Cebolas e Batatas

À venda na

**CASA SIALAL**  
**BARCELOS**

**CÉSAR CARDOSO**

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9  
**BARCELOS**

**FALTA DE ESPAÇO**

Por este motivo fica vário original para a semana.

**CAMISAS**

**CUECAS**

**CAMISETAS**

**PIJAMAS**

**Confecções «Barcélia»**

Telefone 82784

Rua D. Diogo Pinheiro, 43  
Campo Camilo Castelo Branco

**BARCELOS**

(PORTUGAL)

**FRIGORÍFICOS**

— NÃO COMPRE SEM CONSULTAR —  
**ARMINDO SILVA**

Av. Dr. Oliveira Salazar (Junto ao Senhor da Cruz)

Telef. 82708 — **BARCELOS**

— UMA CASA PARA O BEM SERVIR —

# FÁBRICA BARCELENSE TÊXTIL JOÃO DUARTE

S. A. R. L.

Peúgas para homem e criança

Soquetes para senhora e criança *~~~~~* Meias para senhora e criança

Rendas de algodão e seda

Elásticos e passamanarias ♦ Malhas exteriores ♦ Fiação de lã

## A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE PEÚGAS DO PAÍS

Representantes em: PORTO — COIMBRA — LISBOA

TELEFONES: PPC-82214-5 ♦ TELEGRAMAS: «TEXTIL» ♦ APARTADO: 1

# BARCELOS

PORTUGAL

### REUNIÃO DOS ALUNOS

#### da Escola Técnica de Viana

Realiza-se no dia 28 de Junho, nesta cidade a projectada reunião dos antigos professores e alunos da Escola Industrial e Comercial que, desta maneira, pretendem mostrar o seu regozijo pela inauguração da nova Escola.

Espera a Comissão Organizadora um avultado número de adesões.

O programa será, nas suas linhas mestras, o que se segue, podendo, no entanto, sofrer algumas alterações por inesperadas circunstâncias ou sugestão de algum interessado.

#### PROGRAMA

9 horas — Missa na Igreja de Santo António.

10 horas — Romagem ao cemitério.

11 horas — Recepção no actual edifício da Escola.

12 horas — Visita às novas instalações.

13 horas — Almoço de confraternização.

15 horas — Reunião Preparatória para Organização da Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial e Comercial.

Quaisquer informações ou sugestões podem ser dirigidas a: Carlos Alberto Barros de Sousa — Travessa Passos Manuel, 17 — Porto. Telef. 27619.

Mário Gonçalves — Jardim — Viana do Castelo. Telef. 22677.

Anúncio publicado em «O Barcelense» de 20-6-1964.

### TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

#### ANÚNCIO

EDITOS DE 20 DIAS

1.ª Publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que pelo Juízo de Direito desta comarca e primeira secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos de João Vasconcelos do Vale e esposa Maria Emília de Macedo, ele industrial e ela doméstica, e de Armando Esteves da Cruz, solteiro, maior, oleiro, todos residentes na freguesia de Areias S. Vicente, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior a aquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum, que os primeiros movem contra o segundo, desde que gozem de garantia real sobre o prédio referido na mesma acção.

Barcelos, 27 de Maio de 1964.

O Escrivão de Direito,

Aires Augusto da Silva  
Verifiquei.

O Juiz de Direito, substituto,

Raul Bernardo da Mota Prego  
Cunha Soares de Moura Pereira Leite.

### Banda musical da Casa dos Rapazes

Mercê duma preparação intensiva, a Banda Musical da Casa dos Rapazes de Barcelos tem alcançado notáveis êxitos que lhe dão a oportunidade de mais largos voos.

Assim, um dos últimos convites veio de Espanha, da vizinha Pontevedra, onde abrilhantará uns tradicionais festejos que se realizam no dia 29 de Julho nessa maravilhosa região galega.

Está, portanto, a Banda Musical de parabéns, o seu prestimoso maestro, e duma maneira particular o incansável dirigente desta Obra, o nosso Amigo dedicado Sr. António Sousa Costa.

### Gesagarde 50

Herbicida selectivo recomendado na monda química das Cenouras, Cebolas e Batatas

A venda na

CASA SIALAL  
BARCELOS

### Festejos de Santo António

Os Padres Capuchinhos de Barcelos comemoraram o dia do seu Padroeiro, o milagroso Santo António, com solenes actos que tiveram a assitência de centenas de pessoas, devotas de Santo António.

No último domingo, ao meio dia, houve missa cantada e à noite sermão pelo Reverendo Padre Provincial, Dr. Mata Mourisca, que a todos entusiasmou com a sua oratoria de verdadeiro mestre, com a sua linguagem simples e a sua voz cheia de contrastes, que fez do seu já brilhante sermão uma peça oratória que não esquecerá tão depressa.

«O BARCELENSE» presta homenagem aos reverendos Padres Capuchinhos pela data festiva que comemoraram e cumprimenta o ilustre Padre Provincial bem como o Rev.º Padre Damião de Odena, que durante muitos anos orientou o convento de Barcelos.

Anúncio publicado em «O Barcelense» de 20-6-1964.

### TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

#### ANÚNCIO

2.ª publicação

FAZ-SE SABER que por este Juízo de Direito e Segunda Secção de Processos da Secretaria Judicial correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos autores Jorge Henrique Carvalho de Campos e mulher, D. Maria Adelaide Lobarinhas e Silva Campos, ele comerciante e ela doméstica, residentes na freguesia de Várzea, desta comarca e dos réus JÚLIO VICENTE MONTEIRO NUNES DOS SANTOS, de quinze anos e GUALDINO MONTEIRO NUNES DOS SANTOS, de treze anos, ambos a residir na Parada Alto de S. João, número cinco, terceiro, Frente, da cidade de Lisboa, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos reclamando o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens a vender sobre que tenham garantia real, nos autos de acção especial de divisão de coisa comum que os autores acima indicados movem aos réus também acima identificados.

Barcelos, 29 de Maio de 1964.

O Escrivão de Direito,

(a) Joaquim Pinto Coelho  
Verifiquei

O Juiz de Direito,

(a) João Carlos Afonso da Rocha

O Solicitador,  
Armindo Miranda

### ADUBAÇÃO FOLIAR

#### «FERFOLI»

Vende a CASA SIALAL  
BARCELOS

Anúncio publicado em «O Barcelense» de 20-6-1964

### TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

EDITOS DE 20 DIAS

1.ª Publicação

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e primeira secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Manuel Cardoso e mulher Ana Pereira da Costa, residentes no lugar de Penedos de Baixo, freguesia de Arcozelo desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior a aquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução sumária promovida por D. Maria Amélia de Sousa Neiva, casada, proprietária, da cidade do Porto, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Barcelos, 5 de Junho de 1964.

O Escrivão de Direito, da  
1.ª Secção

Aires Augusto da Silva  
Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
João Carlos Afonso da Rocha

### Especialidades dos Estabelecimentos Arantes

Sonhos e Paralelos \* Fitas de carpinteiro

CAFÉ ESPECIAL — PUDINS

Bacalhau Recheado

Vinhos Branco e Tinto

### VALE LIMA MÉDICO

Telefone 82737

Consultas às Segundas, Quintas e Sábados  
AS 9 HORAS

Av. Dr. Oliveira Salazar, 70

BARCELOS

# A Lavoura em Foco

(Continuação da página 1)

na cultura da sua vinha considerada em franca produção, não falando, portanto, do trabalho e em parte de capital dispendido desde a aquisição e plantação da videira até que ela chegue a essa situação.

Recordemos, pois, somente, o trabalho desenvolvido anualmente e que começa com a conservação das ramadas, substituindo esteios, travessos, ferros e arame, partidos, destruídos pelo tempo ou roubados. Aqui começa já o lavrador a dispendir uma verba que pequena não é. Vem depois os serviços normais de podar e atar, até que se entra na parte mais dispendiosa e delicada que é a defesa contra os vários males, contra os parasitas (felizmente para estes há remédio...) que podem aniquilar parcialmente a sua vinha, se, por felicidade, um temporal não provocou uma total destruição. Para o combate a esses parasitas e para a profilaxia dessas doenças utilizam-se vários produtos postos à disposição do lavrador, desde que tenha dinheiro para os adquirir. Deles se faz intensa propaganda pela imprensa, rádio, televisão, ou ainda por visitas directas do intermediário interessado na venda.

Quais os produtos que o lavrador deve utilizar para melhor e mais economicamente conservar a sua vinha que é o seu principal interesse?

Perante tudo que se ouve e lê, o lavrador fica confuso e hesita quanto ao caminho a seguir, o que é compreensível. Se vencido pela força sedutora duma propaganda menos honesta dum agente que apenas tem em vista o seu interesse—vender—ele utiliza os produtos não recomendados para a época ou para a vinha da região, sucede-lhe como a alguns — facto verificado entre nós: visitados por agente interessado na venda de certas drogas e seduzidos pelas suas encantadoras, promessas sujeitaram-se a uma experiência que lhes custou a

destruição parcial da sua vinha e, conseqüentemente a perda, em grande parte, de todo o trabalho dispendido, de todo o dinheiro gasto.

De quem é a culpa nestes casos?

Creemos que em grande parte dos Grêmios da Lavoura que através da imprensa local deveriam esclarecer devidamente os seus sócios quanto aos vários produtos de confiança a utilizar e ainda das percentagens recomendadas para cada um e épocas de aplicação. Deste modo, evitaríamos muitas arrelias e prejuízos irreparáveis aos seus sócios que são, como nunca nos cansaremos de o dizer, a única razão de ser da sua existência. Estamos certos que nenhum jornal — nem mesmo aqueles, que nunca foram beneficiados por despropósitos anúncios — recusariam as suas colunas para serviço tão útil.

Vale Lima

## ADUBAÇÃO FOLIAR

«FERFOLI»

Vende a CASA SIALAL BARCELOS

## MERENDISCA

É uma postinha de bom bacalhau frito embrulhado em papel celofane, ao preço de 1\$50 ou 2\$00.

## MERENDISCA

É um piteu que agrada a toda a gente, e que fica mais barato do que se fosse cosinhado em casa.

PENSÃO ARANTES BARCELOS

# Casa-Lactário de Santa Maria

(Continuação da página 1)

«ilhas», no tocante a crianças da 1.ª infância e mães, conforme o presente quadro estatístico.

A partir de Julho de 1963 foi possível introduzir o leite em pó que, embora onerando o orçamento já limitado, deste Lactário, veio ao encontro duma grande necessidade, visto que desta forma abrange casos que o leite de vaca não resolvia. Infelizmente, não se tem podido ir muito longe, pela exiguidade de verbas.

Impõe-se agora, como imperioso complemento desta obra, um Infantário onde as mães jornalistas deixem os filhos quando vão trabalhar, em vez de os deixarem, ou ao abandono nas «ilhas», ou entregues à solicitude remunerada dos vizinhos, ou à vigilância das outras crianças. Casos lamentáveis e flagrantemente desta necessidade, foram já postos superiormente, a fim de que se reconheça que toda a obra social é incompleta, se não começar seriamente pela primeira infância.

Aguardamos esperanças que interesses locais desta ordem, mereçam o carinho e a persistência de quem superintende e vela pelas reais necessidades desta terra.

Actividade assistencial	
Actividade alimentar	
Contas de Gerência	
Actividade assistencial	
Mães	
Mães inscritas . . . . .	95
Consultas . . . . .	1.125
Injecções, pensos, etc. . . . .	430
Análises . . . . .	180
Visitas domiciliárias . . . . .	98
Conselhos diários sobre profilaxia.	
Crianças	
Crianças inscritas . . . . .	175
Pesagens, medições, etc. . . . .	1.373
Consultas . . . . .	1.324

Raios ultra-violetas com aparelho do Lactário . . . . .	540
Injecções, pensos, etc. . . . .	570
Análises . . . . .	149
Vacinas . . . . .	148
Visitas domiciliárias . . . . .	207

Actividade alimentar	
Leite fresco . . . . .	5.163 litros
Leite em pó . . . . .	100 quilos
Farinhas . . . . .	291,5 quilos
Açúcar . . . . .	331 quilos

Biberões de leite distribuídos em garrafas próprias e esterilizadas no Lactário, com doses estabelecidas e cestas para cada dia, 43.682. Rações de leite em pó e farinha em doses criteriosamente adequadas a crianças de alimentação mista, 8.868. Medicamentos fornecidos gratuitamente no Lactário a crianças e mães instritas, 320.

Igualmente se forneceram suplementos alimentares e vitamínicos a mulheres grávidas e em regime de aleitamento. Pelo Natal foram distribuídos 45 enxovais e pela Páscoa 1 quilo de amêndoas e 5 quilos de bolos sortidos.

Contas da Gerência	
Assistência alimentar e medicamentosa . . . . .	22 880\$00
Pagamento ao pessoal . . . . .	9 000\$00
Despesas diversas . . . . .	369\$40
TOTAL . . . . .	32 250\$10
Saldo que transita . . . . .	334\$40
Receita . . . . .	32 584\$50

Subsídios:	
do Instituto Maternal . . . . .	15 000\$00
da Câmara Municipal . . . . .	8 900\$00
Cotas dos sócios beneficiários . . . . .	5 476\$00
TOTAL . . . . .	32 584\$50
Donativos . . . . .	3 208\$50

Presidente — Maria José Novais.  
Secretária — Ercília Novais Machado.  
Tesoureira — Delfina Lima Garrido.

# CONVITE

O Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Braga, Secção de Barcelos, convida todos os seus Associados a comparecer hoje, pelas 19 horas, no largo da Porta Nova, a fim de se incorporarem na manifestação que a Cidade de Barcelos prestará a Sua Excelência o Senhor Presidente da República, na sua passagem para Braga.

Barcelos, 20 de Junho de 1964.

A DIRECÇÃO

# Coisas da Nossa Terra

(Continuação da página 1)

E não foi surpresa minha ao ver, manhãzinha, o Campo da Feira ornamentado com mastros e bandeiras. Bem, tratava-se de festa, estamos em época festiva e com o Minho em flor, as bandeiras não ficavam mal...

E esperava uma demonstração valiosa dado o tempo que houve para tudo preparar, e porque sabia que os artífices tinham trabalhado sem descanso para reunir variado e rico mostruário com que satisfizessem o interesse dos visitantes. Por mim, confiava, até porque o ilustre Presidente da Comissão Municipal de Turismo Sr. Dr. Mário Cerqueira, me tinha dado a conhecer os pormenores da exposição-feira preconizada.

Mas — há sempre um mas, nestas coisas —, percorri a feira, e nada vi. Perguntei a um empregado ao serviço da Câmara, onde se realizava a feira do artesanato e ele respondeu-me que era no Parque. Lá fui, mas nada vi. Soube então, por informação particular — que não oficial —, que a feira tinha sido transferida... dizem que para Setembro.

Estranhei que a comunicação da Comissão de Turismo do dia 9 não informasse dessa deliberação da última hora e digo da última hora, porque um jornal local do dia indicado para a realização da Exposição-feira, a anunciava como certa.

O Sr. Dr. Mário Cerqueira, é um novo cheio de entusiasmo, e capaz de fazer coisas pela nossa terra. E há que não o desanimar neste primeiro ano do seu mandato como Presidente da Comissão Municipal de Turismo, e, tem de ser ajudado, mas deve Sua Excelência, sobretudo, ter o maior cuidado nas informações que daquele departamento administrativo vêm a público.

O Senhor Presidente de Turismo não conhece os usos e costumes locais, porque não é de cá, caso contrário, teria posto objecção à data indicada pelo S. N. I.

A feira marcada para o dia 11 nunca poderia ser uma grande feira. Todo o comércio sabe que nesta época do ano, só há uma feira que traz todo o mundo a Barcelos. É a feira que se realiza no dia de Corpo de Deus, (e esta é a que deveria ser designada como feira do turista e do artesanato barcelense, por ser franca).

Todas as outras são, na gíria comercial, «feirôtos». As feiras só passam a ser boas depois das sachas e das sulfatações. Até lá só vem à feira quem tem muita necessidade.

Mas, se nada tenho com estas deliberações, nem nelas meto prego nem estopa, como barcelense, nado e criado nesta linda terra, custa-me ver estas gafes praticadas em disprimor da minha querida terrinha. Há falta de cuidado — e até parece ser de propósito, com o fim de estender alguém... Se não vejamos.

Nas últimas Festas das Cruzes foram anunciados variados números que se não realizaram. Mas o certo é que aquilo que alguns jornais publicaram, enviado pelos seus correspondentes, foi tido como mera propaganda, embora muitas vezes estes meios só sirvam para prejuízo da terra.

Outro caso se dá com um programa publicado e que correu mundo; aqui o caso muda de figura, pois o que ali se anuncia

tem de ser religiosamente cumprido.

E tal não sucedeu!...

Dizia-se haver uma tarde desportiva... e não houve. (Uma gincana de bicicletas de criança, não pode nem deve ser número de um programa de festas concelhias, da categoria das Festas das Cruzes). Um concurso de montras e outro de varandas floridas, também não se realizaram. Um torneio internacional de tiro aos pratos, redondou numa prova em família.

Agora anunciaram a Feira do artesanato e, aqueles que algo ti-



Rodeiros na feira

tenham feito, tiveram de ficar em casa por não se realizar.

Informaram-me que só muito tarde é que viram que a feira de artesanato não podia ser limitada aos barristas, dado que Barcelos é alfofre riquíssimo de produtos artesanais, e, capaz de ombrear com qualquer terra do País, sem receio de confronto, por ser o maior e dos mais puros centros artesanais.

Mas para realizar tal empreendimento, não é só passá-lo ao papel, e dar dele conhecimento público. Há que ir entusiasmar os «feitores» a virem mostrar os seus produtos. Necessário é calcornear os caminhos da aldeia, e falar de porta em porta; quase pedir por favor para vir expor os seus artigos. Só assim é que se consegue fazer alguma coisa de grande. É trabalhoso bem o sei por experiência própria, mas trata-se da Terra, e, neste caso, é ela e só ela que conta.

Eu não sei da responsabilidade que o Senhor Presidente da Câmara, meu ilustre amigo Senhor Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, tem nestas falhas.

Não sei se teve interferência directa ou indirecta na divulgação pública dos números anteriormente citados. Se teve, como barcelense, para só evocar essa qualidade, devia impor-se, não deixando ser publicado nada, sem que de antemão estivesse assegurado o êxito de tal empreendimento.

Há quem tenha responsabilidades na salvaguarda do nome da nossa terra, não devendo deixar cair a tradição, o nome e repercussão que as nossas festas têm, como sérias, e de conhecimento geral de que em Barcelos o que se anuncia, realiza-se e cumpre-se.

Grandes responsabilidades tem a Comissão Municipal de Turismo em tudo isto, (eu não digo só o Sr. Presidente), todos têm grandes responsabilidades em relação ao futuro.

Já pensaram como aparecer novamente a pedir aos artífices para virem a Barcelos?

Já pensaram nos prejuízos financeiros que causaram aos mesmos, por não se realizar a feira?

Já pensaram na resposta que deles podem receber?

Já se lembraram das dificul-

# BARCELOS NA FEIRA POPULAR DO PORTO

No passado dia 10, abriu ao público a Feira Popular do Porto. Entre os variados Standes ali existentes, destacam-se dois pelo seu cunho representativo. É o de Barcelos, e o do Distrito de Santarém. Embora não houvesse inauguração oficial, os Srs. Governador Civil do Porto, Presidente da Câmara e numerosas entidades visitaram a Feira, e estiveram interessados no Stand de Barcelos, onde admiraram os numerosíssimos artigos de artesanato barcelense ali expostos.

A Suas Ex.as foi pelo Sr. Simplicio de Sousa, organizador do Pavilhão, oferecida uma miniatura do Cruzeiro do Senhor do Galo e respectiva lenda que muito interessou os visitantes, que felicitaram vivamente este nosso estimado amigo e valioso Colaborador, por aquele empreendimento.

## CEBOLA

Contra o grelamento da cebola aplique 3 semanas antes do arranque.

MALAZIDE

A venda na CASA SIALAL BARCELOS

## VENDE-SE

Prensa completa — fuso pedra e cincho — em bom estado.

Ralador de Uvas quase novo.

Para ver e tratar:

Albino Fernandes Patrício — Póvoa de Varzim e informa também esta Redacção.

## Gesagarde 50

Herbicida selectivo recomendado na monda química das Cenouras, Cebolas e Batatas

A venda na

CASA SIALAL BARCELOS

## NASCIMENTOS

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia deu à luz uma menina a Sr.ª Prof.ª D. Anabela de Lurdes Martins Pinho da Silva, esposa do nosso estimado colaborador, Sr. José Moreira da Silva.

Na Casa da Boavista, Cumieira, Vila Real, a gentil filha do nosso estimado Amigo Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior, deu à luz uma menina.

A neóita é filha da Sr.ª Pr.ª D. Maria Manuela Sousa Ribeiro da Quinta Reis e do Sr. Prof. Manuel Reis.

Parabéns.

dades que criarão aos outros que trabalharão depois?

Se não pensaram, e de ânimo leve, com um encolher de ombros, pensaram resolver os assuntos de interesse para a nossa Terra, só têm um caminho... rua com eles, e escolham substitutos e colaboradores à altura, e que possam sentir os interesses que melhor se quadunam com o prestígio e bom nome de Barcelos.

Simplicio de Sousa

N. R. — Culpas parecem-nos que as há, mas de certeza não nos pertencem. Também nos parece que outra norma deveria ser seguida em relação aos gastos. Realizar o máximo com o mínimo dispêndio deveria constituir preocupação dominante dos responsáveis, porque exactamente se gastássemos do nosso bolso... doutro modo não agiríamos. Quando é possível as deslocações em meio económico — Camioneta ou comboio —, deveríamos não pensar noutros transportes muito mais dispendiosos. Existe realmente a falta de qualquer coisa, que talvez seja esse sentimento de pertencermos à Terra que nos viu nascer.